



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T20

1 DESTAQUES

- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 179 milhões, 6,9% superior ao mesmo período do ano passado.
- A Receita de venda de ativos atingiu R\$ 61,2 milhões, totalizando um crescimento de 44,7% sobre o mesmo período do exercício anterior.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, no 1T20, totalizou R\$ 63,8 milhões com margem EBITDA de 54,2%.
- Foram investidos R\$ 162,7 milhões no 1T20, apresentando crescimento de 228,2% na comparação com 1T19.
- A frota totalizou 22.272 itens ao final de março de 2020. Deste montante, 7.309 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 14.963 itens representam veículos leves.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$ 1.165,3 milhões no encerramento do primeiro trimestre de 2020.

Indicadores	31/03/2020	31/03/2019	Varição 2020 x 2019
Frota Total (un)	22.272	22.532	(1,2%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	179,0	167,5	6,9%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	24,2	32,1	(24,5%)
Margem Bruta (%)	13,5%	19,2%	(5,6%)
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	117,8	125,2	(5,9%)
EBITDA (R\$ milhões)	63,8	68,4	(6,7%)
Margem EBITDA % (Serviços)	54,2%	54,6%	(0,5%)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(2,8)	(22,2)	N/A
Margem Líquida (%)	(2,4%)	(17,8%)	15,4%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.008,1	1.362,2	(26,0%)

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 46 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 178,9 milhões, sendo que (i) R\$ 117,7 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 61,2 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 63,8 milhões, com uma Margem EBITDA de 54,2% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos aproximadamente R\$ 1,8 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante os últimos meses, o que levou a Companhia a investir R\$ 162,7 milhões nos primeiros 3 meses de 2020 na renovação da nossa frota e aquisição e desenvolvimento de softwares.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Novo Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos nos meses de abril, maio e junho, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 70% do saldo com vencimento após 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

Os efeitos que a pandemia trará à economia e, conseqüentemente, aos negócios da Companhia ainda são incertos. No entanto, a Administração entende que, através de suas projeções de resultado e de fluxos de caixa estimadas nas melhores informações disponíveis, todas as medidas

constantes tomadas de forma imediata em resposta à pandemia garantem a preservação da sua liquidez e de que a Companhia não enfrentará situação de necessidade de caixa durante o exercício de 2020. Até a data da aprovação das informações financeiras intermediárias, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 3,88 vezes, comparado a 3,98 em 31 de março de 2020. Diante dessas medidas, os impactos nos resultados operacionais da Companhia serão minimizados, garantindo a manutenção do seu patrimônio.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e uma diretoria com foco na venda dos nossos ativos, sendo que ambas atendem tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o 1T20 com uma frota total de 22.272 ativos, uma queda de 1,2% em relação ao mesmo período de 2019, decorrente do aumento expressivo da venda de ativos no trimestre e da não renovação de contratos pouco rentáveis. No 1T20, foram investidos R\$162,7 milhões, sendo que na ampliação e renovação da frota foram R\$159,5 milhões, representando um aumento de 231,6% comparado aos R\$48,1 milhões aplicados no 1T19, refletindo os esforços da companhia em manutenção e expansão da frota.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 4,38x no 1T19, para 4,02x no 1T20, somando-se a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, a alavancagem chega em 2,24x no final do 1T20. A queda da dívida líquida foi ocasionada pelo: (I) aumento em caixa e equivalentes, ocasionado principalmente pela integralização de capital feita pelo novo controlador em 2019, e (II) pela redução da dívida bruta, decorrente do pré-pagamento de dívidas caras, liquidadas no decorrer do ano de 2019. Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.165,3 milhões no 1T20. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita.

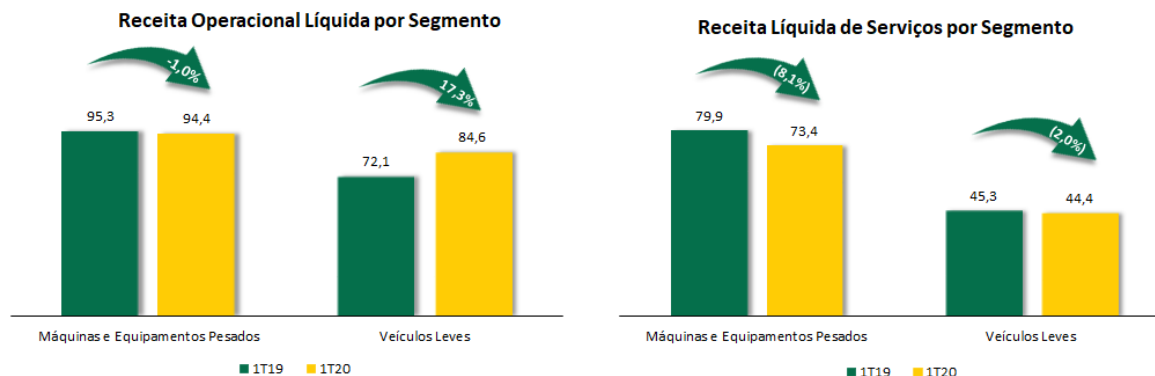
4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 31 de março				
	2020		2019		Variação 2020 x 2019
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	178.958,9	100,0%	167.457,5	100,0%	6,9%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	94.355,1	52,7%	95.316,7	56,9%	(1,0%)
Terceirização de Veículos Leves	84.603,8	47,3%	72.140,9	43,1%	17,3%
Receita Líquida de Serviços	117.773,6	65,8%	125.169,0	74,7%	(5,9%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	73.387,8	41,0%	79.895,0	47,7%	(8,1%)
Terceirização de Veículos Leves	44.385,8	24,8%	45.274,0	27,0%	(2,0%)
Receita de Venda da Frota	61.185,3	34,2%	42.288,5	25,3%	44,7%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	20.967,2	11,7%	15.421,7	9,2%	36,0%
Terceirização de Veículos Leves	40.218,1	22,5%	26.866,8	16,0%	49,7%

Encerramos o primeiro trimestre de 2020 com uma Receita Operacional Líquida de R\$178,9 milhões, apresentando um crescimento de 6,9% quando comparado ao 1T19, o crescimento da receita operacional líquida foi ocasionado principalmente pelo expressivo crescimento de 44,7% da receita de vendas de ativos.

A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$94,4 milhões e R\$95,3 milhões no primeiro trimestre dos exercícios de 2020 e 2019, respectivamente, com redução de 1% no período. A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$84,6 milhões e R\$72,1 milhões no primeiro trimestre dos exercícios de 2020 e 2019, respectivamente, apresentando um aumento de 17,3% no período.

A receita de venda da frota cresceu expressivos 44,7% no 1T20 em reação ao 1T19, refletindo ótimos resultados da área de venda de ativos. A receita líquida de serviços decresceu 5,9% na comparação entre o 1T20 com 1T19, em função da menor quantidade de ativos locados no período.



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de					
	2020			2019		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	42.493	73.388	57,9%	44.333	79.895	55,5%
Terceirização de Veículos Leves	21.291	44.386	48,0%	24.038	45.274	53,1%
Segmento Pesados + Leves	63.784	117.774	54,2%	68.370	125.169	54,6%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$63,8 milhões no 1T20 contra R\$68,4 milhões no 1T19, apresentando uma redução de 6,7% entre os exercícios mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 54,6% no 1T19 para 54,2% no 1T20.

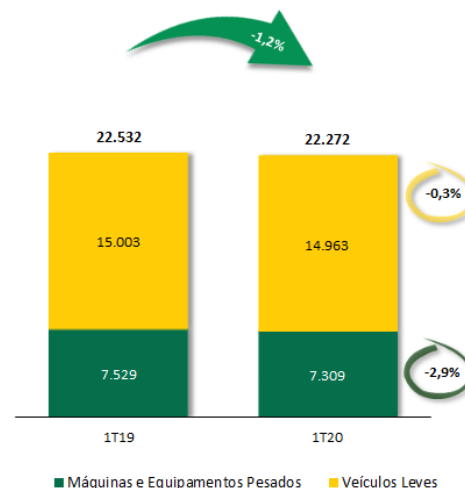
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$21,3 milhões no 1T20 contra R\$24,0 milhões no 1T19, registrando margem EBITDA de 48% e 53,1% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, atingiu um EBITDA R\$42,5 milhões no 1T20 e R\$44,3 milhões no 1T19, gerando uma margem EBITDA de 57,9% e 55,5% nos mesmos períodos.

5 FROTA

Encerramos os primeiros 3 meses de 2020 com uma frota total de 22.272 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,2 bilhão.

Comparado ao exercício anterior, tivemos uma redução de 1,2%, resultado do planejamento da Companhia em não renovar contratos com baixa rentabilidade e dos desafios da Companhia no primeiro semestre de 2019, onde em consequência dos eventos ocorridos no final de 2018, comunicado ao mercado em 11/09/2018, limitaram as possibilidades de recursos para execução do plano de crescimento da Ouro Verde.

Em 31 de março de 2020, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 48,6 meses e de 22 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total ao fim do 1T20 era de 31,7 meses.

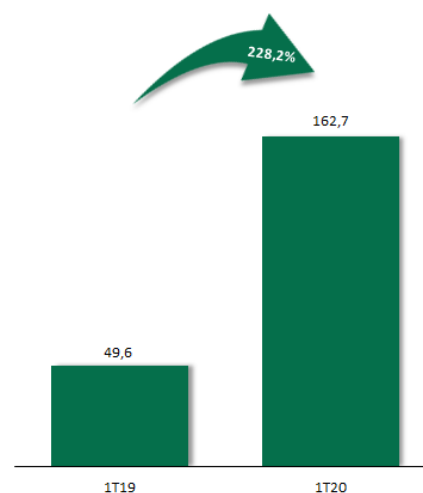


6 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1T20, R\$162,7 milhões, apresentando um aumento de 228,2% comparado ao mesmo período de 2019.

Este aumento foi resultado da renovação de clientes estratégicos tanto de leves quanto de pesados, a fim de mantermos a solidez financeira objetivando o aumento de rentabilidade da Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.

Esta força nos investimentos deve impulsionar o crescimento de Receita/EBTIDA nos trimestres futuros.



7 ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1T20	1T19	Varição 1T20 x 1T19
Curto Prazo	-2.110	1.421.690	(100,1%)
Longo Prazo	1.426.376	-	-
Endividamento Bruto	1.424.266	1.421.690	0,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	416.140	59.448	600,0%
(=) Endividamento Líquido	1.008.126	1.362.242	(26,0%)

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures, que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 15 anos.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 4,38x no 1T19, para 4,02x no 1T20, somando-se a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, a alavancagem chega em 2,24x no final do 1T20. A queda da dívida líquida foi ocasionada pelo: (I) aumento em caixa e equivalentes, ocasionado principalmente pela integralização de capital feita pelo novo controlador em 2019, e (II) pela redução da dívida bruta, decorrente do pré-pagamento de dívidas caras, liquidadas no decorrer do ano de 2019.

8 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Consolidado	
		31/03/20	31/12/19
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	412.640	338.611
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	3.500
Contas a receber de clientes	8	154.268	134.521
Impostos a recuperar		8.761	9.807
Despesas antecipadas		11.231	3.074
Ativos destinados a venda		-	1.143
Outros créditos		21.276	22.571
Instrumentos financeiros derivativos	25	84.090	-
		695.766	513.227
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	8	47.547	47.967
Depósitos judiciais	17	24.708	24.688
Outros créditos		12	13
Investimentos	10	8	8
Imobilizado:	11		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos			
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		1.273.793	1.230.135
Outros imobilizados		9.442	7.756
		1.283.235	1.237.891
Intangível	12	24.293	24.902
		1.379.803	1.335.469
TOTAL DO ATIVO		2.075.569	1.848.696

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Consolidado	
		31/03/20	31/12/19
CIRCULANTE			
Fornecedores		51.190	41.699
Financiamentos e empréstimos	13	18.924	21.145
Arrendamento mercantil	14	42.345	45.463
Debêntures	15	17.907	2.039
Adiantamentos de clientes		9.108	9.664
Impostos e contribuições a recolher		10.232	9.644
Salários e férias a pagar		13.861	11.212
Acordo de leniência	16	8.299	8.299
Outras contas a pagar		59	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	2.804	14.049
		<u>174.729</u>	<u>163.214</u>
NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos e empréstimos	13	638.893	403.492
Arrendamento mercantil	14	55.965	65.120
Debêntures	15	731.518	735.347
Adiantamentos de clientes		25.000	25.000
Acordo de leniência	16	2.766	4.841
Provisão para contingências	17	9.367	9.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	23.089	24.191
PIS e COFINS diferidos	19	29.046	29.558
		<u>1.515.644</u>	<u>1.297.495</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	20.a	475.492	475.492
Prejuízos acumulados		(90.296)	(87.505)
Patrimônio líquido total		385.196	387.987
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.075.569</u>	<u>1.848.696</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de reais - R\$)

		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/19</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	178.959	167.458
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(154.723)	(135.345)
LUCRO BRUTO		<u>24.236</u>	<u>32.113</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	23	(1.003)	(3.011)
Despesas gerais e administrativas	23	(13.925)	(16.246)
Resultado da equivalência patrimonial	10	-	-
Outras despesas operacionais		(1.748)	(1.169)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>7.560</u>	<u>11.687</u>
Receitas financeiras	24	104.744	3.254
Despesas financeiras	24	(115.701)	(48.302)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		<u>(10.957)</u>	<u>(45.048)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(3.397)</u>	<u>(33.361)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	606	11.112
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(2.791)</u>	<u>(22.249)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)

		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/19</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do período		(2.791)	(22.249)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	11 e	56.225	56.683
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	937	2.985
Provisão para contingências	17	1.533	346
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	61.692	44.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.102)	(11.125)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	15.1	(11.084)	41
Despesas de juros não realizadas	15.1	25.426	42.863
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(31)	(1.091)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-
		<u>130.805</u>	<u>113.268</u>
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) em contas a receber		(20.265)	(71.875)
(Aumento) redução em outras contas a receber		(4.672)	3.499
Redução em contas a receber por alienação de controlada		-	10.000
Aumento em fornecedores		9.491	6.105
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		622	(1.953)
(Redução) em contas a pagar e provisões		(461)	(10.140)
(Redução) no acordo de leniência		(2.075)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		(34)	(13)
Juros pagos	15.1	(6.873)	(32.230)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	(159.519)	(31.317)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		<u>(52.981)</u>	<u>(14.656)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(1.948)	(706)
Aquisição de ativo intangível	12	(1.185)	(724)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		<u>(3.133)</u>	<u>(1.430)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Redução em aplicações financeiras vinculadas		-	2.525
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	15.1	152.078	11.976
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	15.1	(21.935)	(119.867)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados		-	(629)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamentos		<u>130.143</u>	<u>(105.995)</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do período	6	338.611	127.459
No fim do período	6	412.640	5.378
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>74.029</u>	<u>(122.081)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.